



O DESAFIO DO ACESSO À SAÚDE ENTRE PROFISSIONAIS DO SEXO NAS CASAS NOTURNAS.

JULIA ROCHA LEONEL; GUTEMBERG DE HOLANDA FIALHO; ANA CLARA AYOROA
FREIRE

INTRODUÇÃO: A saúde sexual e emocional é fundamental para a qualidade de vida de todos os indivíduos, contudo, as profissionais do sexo de casas noturnas enfrentam uma realidade permeada por desafios significativos para buscar cuidados de saúde. Além da natureza do trabalho nas casas noturnas, incluindo diversos parceiros sexuais, as barreiras sociais, a exploração e a falta de apoio institucional aumentam sua vulnerabilidade a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e a doenças mentais. **OBJETIVOS:** O objetivo desta revisão é expor a problemática dos desafios de acesso à saúde das profissionais do sexo nas casas noturnas. Visa evidenciar a necessidade do desenvolvimento de estratégias integradas e sensíveis à realidade dessas mulheres, a fim de garantir a prevenção de ISTs e o bem-estar geral. **METODOLOGIA:** Este estudo constitui uma revisão bibliográfica com enfoque na vulnerabilidade das profissionais do sexo, com a seleção de publicações de 2018 a 2023, do PubMed e Scielo. **RESULTADOS:** A alta prevalência de ISTs e falta de saúde mental entre as profissionais do sexo de casas noturnas, locais que querem lucrar explorando-as, está fortemente ligada à natureza de seu trabalho, que envolve interação com múltiplos parceiros sexuais, a falta de uso consistente de medidas de proteção e exploração. Adicionalmente, o preconceito que cerca a profissão representa um obstáculo significativo para a prevenção e tratamento das ISTs e contribuem para falta de saúde mental, visto que o julgamento e a discriminação geram um ambiente de exclusão e marginalização, sentimentos característicos de doenças mentais e que resultam em receio da falta de acolhimento por parte dos profissionais de saúde e relutância em compartilhar informações sobre sua ocupação, dificultando o trabalho assertivo para proteção e conduta dos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a interseção entre a natureza da profissão, os estigmas, a falta de apoio institucional, a exploração por parte dos donos de casas noturnas e a incidência de ISTs nas profissionais do sexo e a falta de saúde mental nessas mulheres, torna-se evidente. Essa realidade revela uma problemática social que caracteriza um desafio no acesso à saúde para as mulheres que exercem essa profissão.

Palavras-chave: Profissionais do sexo, Doenças sexualmente transmissíveis, Saúde sexual, Saúde profissional, Vulnerabilidade.